

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina Hospital Estadual de Diadema

CNPJ nº 61.699.567/0005-16

Nota da Administração

Em complemento às demonstrações contábeis consolidadas da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, das quais são parte o Parecer do Cons. Fiscal da S.P.D.M., o parecer da Assembléia dos Associados da S.P.D.M. e o relatório dos Auditores Independentes, estamos encaminhando para publicação as demonstrações contábeis da unidade: Hospital Estadual de Diadema que integra a S.P.D.M..

Prof. Dr. **Ronaldo Ramos Laranjeira** - Presidente da S.P.D.M.

Relatório da Administração: Senhores Membros do Conselho Fiscal e Assembléia Geral dos Associados. Em cumprimento às disposições legais e estatutárias previstas no artigo 25 inciso XIX, submetemos à apreciação de V.S.as o Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2013 e as respectivas Demonstrações Contábeis da **SPDM - Hospital Estadual de Diadema**, elaboradas na forma da Legislação vigente. Nossa Entidade é uma Associação Civil sem fins lucrativos, fundada em 26/06/1933, tendo como principal objetivo a manutenção do Hospital São Paulo (HSP), hospital universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), bem como outros hospitais, centros de assistência e unidades afins. A diretriz primordial de nossa Instituição é sua inserção no sistema de saúde, direcionada ao tratamento e à prevenção de doenças e à promoção da saúde primária, secundária e terciária, estreitando laços c/ a comunidade local e reafirmando seu compromisso social de atender a todos, sem discriminação. A SPDM é uma empresa filantrópica, que busca a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Sua gestão é baseada no sistema de governança corporativa e na alta competência de seus colaboradores. O Conselho Fiscal é responsável pela análise de balanços. Conta também c/ a avaliação permanente da auditoria independente. Com-

Balanços Patrimoniais Exercícios encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais			Demonstrações dos Resultados dos Períodos - Valores em Reais		
	2013	2012	2013	2012	
Ativo Circulante	35.013.113,22	22.619.919,54	Passivo Circulante	33.752.980,71	21.848.709,09
Caixa e Equivalentes de Caixa (n. 4.1)	2.233.363,18	469.756,95	Fornecedores	3.256.106,69	1.473.674,90
Caixa	-	-	Serviços de Terceiros P.Física/Jurídica	818.388,59	745.273,54
Bancos conta movimento	58.550,44	28.067,15	Salários a pagar	3.399.578,45	2.955.771,51
Aplicações Financeiras (n. 4.2)	2.174.812,74	441.689,80	Contribuições a recolher	4.070.607,08	3.386.963,24
Clientes	30.602.205,69	20.439.430,83	Provisão de férias (n.s 4.6 e 4.9)	5.569.897,09	4.993.442,47
Sec.Saúde do Est.SP-H.Diadema(n.4.3)	926.598,00	-	Prov.de FGTS s/férias (n.s 4.6 e 4.9)	445.591,77	399.475,40
Val.em Neg.- Contr./Convênio (n. 6.3)	15.967.820,28	13.981.913,94	Provisão para 13º salário (n.s 4.8 e 4.9)	-	-
Prov.de Desp.Resc.de Contrato(n. 6.3)	13.707.787,41	6.457.516,89	Prov.FGTS s/13º salário (n.s 4.8 e 4.9)	-	-
Outros Créditos	555.046,33	583.049,41	Prov.de desp.c/quitações(n.4.6, 4.8 e 4.9)	13.707.787,41	6.457.516,80
Adiantamentos a fornecedores	5.726,72	6.177,82	Impostos a recolher	1.107.856,60	926.157,92
Antecipações salariais	60.549,30	63.571,97	Obrigações Tributárias	88.046,50	46.219,79
Antecipação de férias	380.775,27	376.089,62	Prov.de desp.Tributária (n.s 4.9 e 4.10)	2.399,96	-
Outros créditos e adiantamentos	-	-	Empréstimo a funcionário Lei 10.820/03	95.133,57	84.670,13
Depósito Judicial	107.995,04	137.210,00	Acordo Trabalhista a pagar	21.435,00	45.325,54
Despesas Pagas Antecipadamente	40.588,94	41.481,65	Outras contas a pagar	1.046.692,57	279.452,75
Prêmios de seg.e outros a vencer(n. 13)	40.588,94	41.481,65	Adiantamentos de clientes	-	-
Estoques	1.581.909,08	1.086.200,70	Recebimento de materiais de terceiros	123.459,43	54.765,01
Hospital Estadual de Diadema	1.581.909,08	1.086.200,70	Convênios/Contratos públicos a realizar	-	-
Ativo Não Circulante	4.785.978,87	3.208.877,95	Passivo Não Circulante	6.046.111,38	3.980.088,40
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Prov.de Desp.Proc.Cíveis(n.s 4.9 e 4.10)	865.240,98	587.858,36
Ativo Imobilizado-Bens de Terc.(n. 5)	4.785.978,87	3.208.877,95	Prov.de Desp.Proc.Trabalhista (n.4.9e4.10)	394.891,53	183.352,09
- Bens Móveis	4.785.978,87	3.208.877,95	Provisão de Despesa Proc.Tributárias	-	-
Hospital Estadual de Diadema	22.027.997,22	19.479.001,63	Obrig.- Bens Móv.de terceiros (n. 5)	22.027.997,22	19.479.001,63
Aj.vida útil-bens terc.-Hosp.Est.Diadema	-17.242.018,35	-16.270.123,68	Aj.vida útil econ.- Bens Móv.de terceiros	(17.242.018,35)	(16.270.123,68)
- Bens Imóveis	-	-	Valores de terceiros	-	-
- Terrenos	-	-	Provisão de Despesa c/ Quitações	-	-
Ativo Intangível - Hosp.Est.Diadema	-	-	Total do Passivo	39.799.092,09	25.828.797,49
Total do Ativo	39.799.092,09	25.828.797,49	Patrimônio Líquido (n. 7)	-	-
Contas de Compensação	22.027.997,22	19.479.001,63	Reservas de reavaliação	-	-
Oper.c/Bens/Mercadorias-Terceiros	22.027.997,22	19.479.001,63	Ajustes de Avaliação Patrimonial (AAP)	-	-
Mercadorias de Terceiros	-	-	Resultado do Exercício Anterior	-	-
Bens recebidos	22.027.997,22	19.479.001,63	Ajustes de exercícios anteriores	-	-
Total das Compensações Ativas	22.027.997,22	19.479.001,63	Res.no período-Sup./Déficit (n. 4.12)	-	-
Total do Passivo e do Patrim.Líquido	39.799.092,09	25.828.797,49	Contas de Compensação	22.027.997,22	19.479.001,63
Fluxos de caixa das atividades operacionais	dez/13	dez/12	Oper.c/Bens/Mercadorias-Terceiros	22.027.997,22	19.479.001,63
Resultados do exercício/período	-	-	Mercadorias recebidas	-	-
Aj.p/ conc.o res.às disp.ger.pelas ativ.operac.	-	-	Bens recebidos	22.027.997,22	19.479.001,63
Depreciação e amortização	-	-	Total das Compensações Passivas	22.027.997,22	19.479.001,63
Resultado na venda de ativos permanentes	-	-	Demonstração do Valor Adicionado - Valores em Reais	dez/13	dez/12
Ajuste nas contas patrimoniais	-	14.192.249,75	1 - Receitas	114.051.123,36	100.771.981,33
Variações nos ativos e passivos			1.1) Prestação de serviços	94.705.765,33	83.134.550,72
(Aumento) Red.em contas a receber	(10.133.879,07)	(19.346.101,93)	1.2) Subv. e outras receitas operacionais	-	-
(Aumento) Redução em estoques	(495.708,38)	172.685,39	1.3) Outras Rec.(-) Rec.Anul.do Exec. An	379.042,75	290.364,10
(Aumento) Redução em fornecedores	1.855.546,84	447.565,94	1.4) Isen.usufruída sobre contribuições	18.954.022,64	17.347.066,51
Aum.(Red.) em ctas.a pagar e prov.	10.048.724,78	4.238.157,62	1.5) Trabalho Voluntário	12.292,64	-
Aum.(Red.) de Bens de Terceiros	1.577.100,92	(668.026,72)	2 - Ins.Adq.de Terc.(inclui ICMS e IPI)	27.712.216,36	21.227.617,90
Disp.liq.ger.pelas(aplic.nas)ativ.operac.	2.851.785,09	(963.469,95)	2.1) Matérias-primas consumidas	3.798,62	5.363,08
Fluxos de caixa das ativ.de investimentos			2.2) Custo das merc.utiliz.nas prest.	11.815.624,40	10.470.617,00
(-) Compras de imobilizado	-	-	2.3) Serviço de terceiros e outros	15.892.793,34	10.751.637,82
(-) Adição de Bens de Terceiros	(1.577.100,92)	668.026,72	2.4) Perda/Recuperação de val.ativos	-	-
(-) Adição de bens intangíveis	-	-	3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	86.338.907,00	79.544.363,43
Disp.liq.ger.pelas(aplic.nas)ativ.invest.	(1.577.100,92)	668.026,72	4 - Retenções	-	-
Fluxos de caixa das ativ.de financ.			4.1) Depreciação, amortização e exaustão	-	-
Empréstimos tomados	-	-	5 - Val.Adic.Liq.Prod.Pela Entid.(3-4)	86.338.907,00	79.544.363,43
(-) Pagamentos de empréstimos/debêntures	-	-	6 - Val.Adic.Receb.em Transferência	266.600,57	279.088,45
Juros pagos por empréstimos	-	-	6.1) Receitas financeiras	266.600,57	279.088,45
Disp.liq.ger.pelas(aplic.nas)ativ.de financ.	-	-	7 - Valor Adicionado Total (5+6)	86.605.507,57	79.823.451,88
Aum.(Redução) nas disponibilidades	1.763.606,23	(295.443,23)	8 - Distribuição do Valor Adicionado	86.605.507,57	79.823.451,88
No início do período	469.756,95	765.200,18	8.1) Pessoal e encargos	66.288.355,66	61.292.784,28
No final do período	2.233.363,18	469.756,95	8.2) Impostos, taxas e contribuições	204,36	94,04
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 7) - Valores em Reais			8.3) Juros	118.364,17	204.761,97
			8.4) Aluguéis	1.232.268,10	978.745,08
			8.5) Isenção usuf.sobre contribuições	18.954.022,64	17.347.066,51
			8.6) Trabalho Voluntário	12.292,64	-
			8.7) Resultado do exercício	-	-

Descrição	Patrimônio		Reservas	Avaliação	Superávit / (Déficit)	
	Social	Reavaliação			Acumulado	Do Exercício
Saldo em 31/12/2011	-	-	-	-	(11.332.332,12)	(14.192.249,75)
Incorporação ao Patrimônio Social	-	-	-	-	(2.859.917,63)	(2.859.917,63)
Transferência de Patrimônio	-	-	-	-	-	-
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	14.192.249,75	14.192.249,75
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-
-Superávit / (Déficit) do Exercício	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2012	-	-	-	-	-	-
Incorporação ao Patrimônio Social	-	-	-	-	-	-
Transferência de Patrimônio	-	-	-	-	-	-
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-
Superávit / (Déficit) do Exercício	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2013	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1- Contexto Operacional: A Entidade, **SPDM - Associação Paulista p/ o Desenvolvimento da Medicina** é uma Associação civil sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, reconhecida de utilidade pública federal, estadual e municipal, respectivamente pelos decretos nºs. 57.925, de 04/03/1966, 40.103 de 17/05/1962 e 8.911, de 30/07/1970. A diretriz primordial de nossa Instituição é sua inserção no sistema de saúde direcionada ao tratamento e à prevenção de doenças e à promoção da saúde primária, secundária e terciária, estreitando laços c/ a comunidade local e reafirmando seu compromisso social de atender a todos, sem discriminação. A SPDM é uma instituição filantrópica, que busca a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Sua gestão é baseada no sistema de governança corporativa e na alta competência de seus colaboradores. Fundada em 1933, atualmente é dirigida por um Conselho Administrativo, eleito pela Assembléia de Associados e tem, hoje, como principal objetivo a manutenção do Hospital São Paulo (HSP), hospital universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), bem como outros hospitais, centros de assistência e unidades afins. Assim, a SPDM contribui de forma efetiva p/ a melhoria contínua dos serviços prestados pelo sistema único de saúde do Brasil. Para tanto, associa o melhor da tecnologia c/ atendimento médico de alta qualidade, respaldado por equipes multiprofissionais, formadas por enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, fonoaudiólogos, bioquímicos, psicólogos, tecnólogos, assistentes sociais e dentistas, entre outros. **1.1 - Características da Unidade Gerenciada:** Inaugurado em 26 de outubro de 2000, O Hospital Estadual de Diadema é o referencial de saúde p/ cerca de 2,5 milhões de pessoas da Região do ABCD, que compreende sete municípios: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. A parceria entre a Secretaria Estadual de Saúde do Estado de São Paulo e a SPDM Associação Paulista p/ o Desenvolvimento da Medicina, visa agilidade dos processos Administrativos, c/ orçamento baseado em metas quantitativas e qualitativas c/ rígido controle do Estado. O Hospital Estadual de Diadema é uma Unidade de

média complexidade, de grande porte e referenciado: • Referência regional p/ trauma neurocirúrgico e ortopédico de alta complexidade; • Referência regional p/ cuidado materno-infantil de alto risco; • Referência estadual p/ cirurgia reparadora de injeção de silicone industrial em transexuais. **Outros procedimentos em que se destaca:** • Cirurgias vídeo assistidas; • Cirurgia bariátrica c/ acompanhamento multiprofissional antes e depois da cirurgia realizada c/ critérios de indicação c/ protocolo da Sociedade de Cirurgia Bariátrica. • Retaguarda de terapia intensiva e semi-intensiva p/ adultos e terapia infantil. • Internações psiquiátricas p/ dependentes de álcool e drogas c/ atendimento multiprofissional durante internação c/ seguimento ambulatório após internação. • Cirurgia bariátrica c/ acompanhamento multiprofissional antes e depois da cirurgia realizada c/ critérios de indicação c/ protocolo da Sociedade de Cirurgia Bariátrica. **Principais atividades realizadas em 2013:** • Implantação do Serviço de Ressonância Magnética. • Adesão da Rede Cegonha do Município. • Adesão das diretrizes do Humaniza SUS nas atividades assistenciais. **2 - Imunidade Tributária:** A **SPDM - Associação Paulista p/ o Desenvolvimento da Medicina** enquadra-se no conceito de imunidade tributária disposta no art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal, de 05 de outubro de 1988. **2.1 Requisitos p/ imunidade tributária:** Conforme determinação constitucional deverá a lei complementar, pois somente ela tem o condão de regulamentar matéria relativa à imunidade tributária, estabelecer requisitos necessários ao gozo da referida benesse, os quais se encontram devidamente dispostos no artigo 14 do Código Tributário Nacional. Do mesmo modo, o cumprimento de tais requisitos está previsto no Estatuto Social da Entidade e pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos: **a)** não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (art.5º do Estatuto Social); **b)** aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (art. 5º do Estatuto Social); **c)** mantêm a escrituração de suas receitas e

continua

continuação

tras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aplicável às Entidades sem Fins Lucrativos, e Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros a qual estabeleceu critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros. **3.1 - Razão Social da Unidade Gerenciada: SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Estadual de Diadema** - Rua José Bonifácio, nº 1.641 - Serraria. Diadema - SP - CEP 09980-150 - CNPJ n.º 61.699.567/0005-16. **3.2 - Formalidade da escrituração contábil - resolução 1.330/11 (NBC ITG 2000):** A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, são transcritas no livro "Diário" da Entidade, e posteriormente registradas no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil. **4 - Principais Práticas Contábeis:** Face aos inúmeros conceitos aplicados quando da escrituração dos atos e fatos administrativos que deram origem aos Livros Diários, Razões e outros, divulgamos aqueles os quais julgamos mais relevantes conforme estabelece a resolução 1.409/12 (ITG 2002.). **4.1-Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC nº 1.296/10 (NBC -TG 03) - Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC nº 1.376/11 (NBC -TG 26) - Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e, que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

	31.12.2013-R\$	31.12.2012-R\$
Caixa e Saldos em Bancos	58.550,44	28.067,15
Aplicação Financeira de Curto Prazo	2.174.812,74	441.689,80
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.233.363,18	469.756,95

4.2-Aplicações Financeiras: As aplicações estão demonstradas pelo valor da aplicação acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço, c/ base no regime de competência. Para valores da SPDM como um todo, estão apresentados valores sem restrição, ou seja, da própria SPDM e valores c/ restrição os quais se encontram aplicados por força de convênios e contratos de gestão cujo rendimento reverte em favor do contratante e não da SPDM. **4.3-Contas a receber:** A prática contábil adotada é pelo regime de competência p/ registro das mutações patrimoniais. Conforme resolução 1.409/12 (que aprovou a ITG 2002) a Entidade passou a constituir provisionamentos e outros valores a receber referente às execuções de seus contratos de gestão, convênios e outros tipos de Assistências Governamentais p/ que quando do reconhecimento no resultado, não traga desequilíbrio entre receitas e despesas provisionadas. **4.4-Estoques:** Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e equipamentos de proteção até a data do balanço. Conforme se demonstra abaixo, o valor total escriturado em estoques no exercício de 2013 é de R\$1.581.909,08. A provisão p/ desvalorização dos estoques é constituída, quando necessário, c/ base na análise dos estoques e seu tempo de permanência. O montante de provisão é considerado pela Administração ser suficiente p/ eventuais perdas. (Resolução CFC No. 1.170/09 (NBC TG 16)).

	31.12.2013-R\$	31.12.2012-R\$
Materiais utilizados no setor de Nutrição	96.911,24	119.279,11
Materiais utilizados no setor de Farmácia	575.604,01	385.749,14
Materiais de Almoço	882.294,79	569.919,37
Empréstimos a Terceiros	27.099,04	11.253,08
Outros Materiais Transitórios / Produção SPDM	-	-
Total	1.581.909,08	1.086.200,70

4.5-Prazos: Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes. **4.6-Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionados c/ base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. **4.7-Provisão p/ Rescisão de Contratos:** Conforme nota explicativa, a Entidade passou a adotar em sua plenitude a resolução CFC 1.305/10, reafirmado no item 09 da resolução 1.409/12, e passou a constituir provisões p/ rescisões de contrato. **4.8-Provisão de 13º Salário e Encargos:** Foram provisionadas c/ base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço. **4.9-Estimativas Contábeis.** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo c/ as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de determinados valores que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas c/ o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados c/ base em estimativas contábeis incluem as provisões p/ ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as provisões p/ indenizações e provisões p/ perdas em geral. No caso da Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados c/ base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. A liquidação das transações registradas c/ base em estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente as estimativas e premissas. **4.10-Contingências Passivas:** Os conceitos aplicados p/ fins de constituição de Contingências além dos conceitos estabelecidos p/ classificação dos processos de ações em "provável", "possível" e "remota", no que se refere ao ponto de vista contábil, se encontram em conformidade c/ o estabelecido na Resolução CFC nº 1.180/09 que aprova a NBC TG 25 e Deliberação CVM nº 594, de 15 de Setembro de 2009 que aprova o CPC 25. Para tanto, os eventos são caracterizados em situações nas quais, como resultado de eventos passados, pode haver uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos futuros na liquidação de: (a) obrigação presente (provável); ou (b) obrigação possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade (remota). Para eventos onde a classificação é provável há uma obrigação presente que provavelmente requer uma saída de recursos e neste caso a provisão é constituída ou reconhecida contabilmente. Para eventos de classificação possível há obrigação possível ou presente que pode, mas provavelmente não irá requerer uma saída de recursos. Neste caso, nenhuma provisão é constituída ou reconhecida e a divulgação é exigida p/ o passivo contingente. Caso seja remota, há obrigação possível ou obrigação presente cuja probabilidade de uma saída de recursos é remota. Em virtude da característica de prestadora de serviços na área hospitalar, as unidades da SPDM por vezes são acionadas em ações cíveis. Tais ações têm por origem, independente do mérito, tanto casos de supostos erros médicos, indenizatórias, quanto processos administrativos e cobranças propostas por fornecedores. p/ processos onde a possibilidade de perda em 31.12.2013 era tida como provável, foi constituída a provisão nas contas de passivo. O montante p/ o mesmo tipo de ação cível, onde a possibilidade de perda era tida como "possível", o valor apurado foi de R\$3.515.846,89 (Três milhões, quinhentos e quinze mil, oitocentos e quarenta e seis reais e oitenta e nove centavos). Ainda, no exercício de suas atividades de prestadora de serviços, em 2013, a SPDM acumulou passivos resultantes de reclamações trabalhistas. Aquelas cuja probabilidade de perda era tida como "provável" se encontram devidamente provisionadas no balanço (Passivo) na rubrica de Contingências Trabalhistas. p/ ações onde a possibilidade de perda era tida como "possível", o montante chegou a R\$2.887.124,87 (Dois milhões, oitocentos e oitenta e sete mil, cento e vinte e quatro reais e oitenta e sete centavos). Com relação às execuções tributárias cuja probabilidade de perda era tida como "provável" os valores se encontram provisionados em contas do passivo. Para ações fiscais cuja probabilidade de perda era tida como "possível" o montante é 0,00 (zero). Este tipo de execução ocorre em sua grande parte face o caráter filantrópico da Instituição, o que lhe garante a imunidade tributária nos termos do artigo 150, inciso VI, alínea "C" da Constituição Federal (nota explicativa 2). **4.11-Outros Ativos e Passivos:** Correspondem a valores a receber e/ou a pagar, registrados pelo valor da realização e/ou exigibilidade na data do balanço, sendo que, na sua grande maioria, estes valores encontram-se acrescidos de encargos contratuais e juros. Os valores referentes a passivos c/ fornecedores encontram-se c/ va-

lor histórico, c/ exceção feita a aqueles que resultam de demandas judiciais cujo valor encontra-se conforme decisão judicial. Com referência a outros passivos exigíveis, a Entidade está se valendo de Medidas Liminares - Tutelas Antecipadas obtidas na justiça federal, que suspendem a exigibilidade do Hospital Estadual de Diadema, de estar recolhendo PIS sobre a folha de pagamento a alíquota de 1%/mês. **4.12-Apuração do Resultado:** O resultado do exercício é apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam p/ a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados, respeitando-se o estabelecido na

Descrição	Posição em 31/12/2012
Imobilizado - Bens de Terceiros	19.479.001,63
Bens Móveis	19.479.001,63
Apar Equip Utens Med Odont Lab	13.747.587,79
Equip Proteção/Segurança/Socor	26.407,00
Equip Processamento de Dados	1.436.869,33
Mobiliário em Geral	1.805.922,82
Maq Utens e Equip Diversos	1.297.298,22
Veículos de Tração Mecânica	212.408,30
Aparelhos de Medição	77.471,24
Apar e Equip Comunicação	15.698,10
Apar e Utens Domésticos	183.605,25
Maq e Equip de Natureza Indl	531.763,13
Maquinas e Equip Energéticos	52.500,00
Maquinas e Equip Gráficos	19.355,00
Equip p/Audio Vídeo e Foto	52.541,16
Maquinas e Utens de Escritório	8.251,40
Maq Ferram e Utens de Oficina	11.322,89
Total Imobilizado - Terceiros	19.479.001,63

Descrição	Posição em 31/12/2012	Baixa	Ajuste do Exercício	Posição em 31/12/2013
Ajuste vida útil econ.de Bens de Terceiros	(16.270.123,68)	1.886,47	(973.781,14)	(17.242.018,35)
Bens Móveis	(16.270.123,68)	1.886,47	(973.781,14)	(17.242.018,35)
Apar Equip Utens Med Odont Lab	(10.980.179,69)	66,68	(838.339,61)	(11.818.452,62)
Equip Proteção/Segurança/Socor	(9.078,86)	-	(4.846,32)	(13.925,18)
Equip Processamento de Dados	(1.438.689,12)	1.819,79	(1.553,60)	(1.438.422,93)
Mobiliário em Geral	(1.571.398,32)	-	(57.271,56)	(1.628.669,88)
Maq Utens e Equip Diversos	(1.179.108,36)	-	(46.389,53)	(1.225.497,89)
Veículos de Tração Mecânica	(212.408,30)	-	-	(212.408,30)
Aparelhos de Medição	(63.288,69)	-	(4.494,64)	(67.783,33)
Apar e Equip Comunicação	(13.176,86)	-	(1.381,78)	(14.558,64)
Apar e Utens Domésticos	(143.830,60)	-	(13.268,33)	(157.098,93)
Maq e Equip de Natureza Indl	(522.667,29)	-	(1.101,36)	(523.768,65)
Maquinas e Equip Energéticos	(52.500,00)	-	-	(52.500,00)
Maquinas e Equip Gráficos	(19.355,00)	-	-	(19.355,00)
Equip p/Audio Vídeo e Foto	(47.355,19)	-	(3.666,57)	(51.021,76)
Maquinas e Utens de Escritório	(7.598,34)	-	(460,92)	(8.059,26)
Maq Ferram e Utens de Oficina	(9.489,06)	-	(1.006,92)	(10.495,98)
Total do Ajuste Acumulado	(16.270.123,68)	1.886,47	(973.781,14)	(17.242.018,35)

Demonstrativo da Movimentação do Imobilizado em 2013: Segundo o inciso II do § 3º do art. 183 da Lei nº 6.404/76, acrescentado pela Lei nº 11.638/07, e Lei 11.941/09, "A companhia deverá efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, revisar e ajustar os critérios utilizados p/ determinação da vida útil-econômica estimada e p/ cálculo da depreciação, exaustão e amortização". **6-Origem e Aplicação dos Recursos:** As receitas, inclusive as doações, subvenções, contribuições, bem como as despesas, são registradas pelo regime de competência. As receitas da Entidade são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, avisos bancários, recibos e outros, como também suas despesas são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos, em conformidade c/ as exigências legais-fiscais. **6.1-Das Receitas Operacionais:** As receitas operacionais da Entidade são constituídas de valores recebidos diretamente pela Entidade p/ os quais o uso é restrito, representados pelos Contratos de Gestão, Convênios Públicos e outros tipos de Assistências Governamentais recebidas. Os valores recebidos diretamente pela Entidade através do Contrato de Gestão representaram no ano de 2013, 100% do total das receitas operacionais. **6.2-Doações:** Eventualmente a entidade recebe doações tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas as quais utiliza no desenvolvimento de suas atividades. Durante o exercício de 2013 a Instituição recebeu em doações um total de R\$.10.122,30 (Dez mil, cento e vinte e dois reais e trinta centavos), enquanto que em 2012 foi de R\$.71.915,32. **6.3- Auxílios, Subvenções e ou Convênios Públicos:** São recursos financeiros provenientes de contratos de gestão, convênios ou outros instrumentos firmados c/ órgãos governamentais, e que tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, conforme contrato, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição p/ qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo c/ o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo c/ suas finalidades. A Entidade p/ a contabilização de todos seus tipos de Assistências Governamentais atende à Resolução CFC nº 1.305/10 na qual uma Assistência Governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada c/ as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições da Norma. Todos os tipos de Assistência Governamental não podem ser creditadas diretamente no patrimônio líquido. Enquanto não atendidos os requisitos p/ reconhecimento da receita na demonstração do resultado, a contrapartida da Assistência governamental registrada no ativo é feita em conta específica do passivo. No exercício de 2013, a Associação recebeu Assistências Governamentais Estaduais conforme quadro abaixo:

Convênios/Contratos	R\$
Contrato 001.0500.000.075/2011 - TA 01/13	86.137.659,13
Contrato 001.0500.000.075/2011 - TA 02/13	802.402,37
Contrato 001.0500.000.075/2011 - TA 03/13	2.779.797,49
Contrato 001.0500.000.075/2011 - TA 04/13	3.000.000,00

7- Patrimônio Líquido: Conforme esclarecido no balanço anterior, de acordo c/ apurado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de 2012, e descrito em notas explicativas do ano, a SPDM procedeu a ajustes necessários p/ se adequar ao que estabelecem as Resoluções 1305/10 e 1409/12, no que se refere ao reconhecimento dos recursos c/ restrição originários de contratos de gestão. O Patrimônio Líquido atualmente não apresenta valores, em virtude de aplicação do que estabeleça as Resoluções CFC 1.409/12 (Item 11) e CFC 1.305/10 (Itens 12 e 15ª), que enquanto não atendido os requisitos p/ reconhecimento no resultado, a contrapartida da Assistência Governamental de Contribuição p/ Custeio e Investimento deve ser em conta específica do Passivo, de forma que o resultado será sempre "zero". **8 - Resultado do Exercício:** Em virtude da aplicação de outros itens da resolução o resultado do exercício tem sido "zero" face à exigência do reconhecimento em contas de resultado. Caso houvesse, superávit ou déficit ou ainda parte deles que tivesse restrição p/ aplicação, estaria reconhecido em conta específica do Patrimônio Líquido, o que não ocorre. **9 - Das Disposições da Lei 12.101 e Portaria 1.970 MS:** Por ser Entidade Filantrópica da área da saúde, a SPDM, em conformidade com o estabelecido no inciso II do artigo 4º da Lei 12.101 de 27 de Novembro de 2009, tem por obrigação ofertar à população carente sem distinção de etnia, sexo, credo ou religião, a prestação de todos os seus serviços aos clientes do SUS no percentual mínimo de sessenta por cento, e comprovar, anualmente, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, c/ base no somatório das internações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados. As internações hospitalares e os atendimentos ambulatoriais prestados pela entidade deverão ser totalizados c/ base nos dados disponíveis e informados no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA), no Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e na Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial (CIHA). "De acordo c/ o Art.36 da mesma portaria, a entidade que tenha sob sua gestão outras entidades poderá incorporar nos seus serviços o limite de 10% dos serviços prestados ao SUS pelos estabelecimentos a ele vinculados.O Hospital Estadual de Diadema apresentou nesta unidade, a seguinte produção :

Tipo de Atendimento	Total
Número de Consultas Ambulatorio	67.464
Número de Consultas P.S	-
Número de Consultas PA	26.558
SADT Interno	135.645
SADT Externo	29.298
SADT	164.943
Número de Internações	10.559
Pacientes-dia	65.488

Sendo que em 2012 os atendimentos foram :71.266 consultas ambu-

Resolução CFC 1305/10 (NBC TG 07) no que se refere ao reconhecimento de receitas de assistências governamentais. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.**5-Imobilizado:** O imobilizado da Spdm - Hospital Estadual de Diadema é composto por bens de terceiros os quais são classificados de modo a atender a legislação atual. Os bens de terceiros são fruto de aquisição realizada c/ recursos de contratos de gestão ou convênios p/ os quais possuímos documentos de cessão de uso. Os ativos passaram a estar distribuídos da seguinte forma: **Demonstrativo da movimentação de Bens do Ativo Imobilizado em 2013.**

	Aquisição	Baixa	Posição em 31/12/2013	
2.551.075,59	2.551.075,59	2.080,00	22.027.997,22	
2.551.075,59	2.551.075,59	2.080,00	22.027.997,22	
2.464.910,03	2.464.910,03	2.000,00	16.210.497,82	
-	-	-	26.407,00	
26.171,88	26.171,88	-	1.463.041,21	
21.901,50	21.901,50	80,00	1.827.744,32	
1.700,00	1.700,00	-	1.298.998,22	
-	-	-	212.408,30	
4.085,18	4.085,18	-	81.556,42	
3.185,00	3.185,00	-	18.883,10	
16.198,00	16.198,00	-	199.803,25	
7.214,00	7.214,00	-	538.977,13	
-	-	-	52.500,00	
-	-	-	19.355,00	
-	-	-	58.251,16	
-	-	-	8.251,40	
-	-	-	11.322,89	
2.551.075,59	2.551.075,59	2.080,00	22.027.997,22	
	Baixa	Ajuste do Exercício	Posição em 31/12/2013	Taxas anuais médias de Ajuste %
1.886,47	1.886,47	(973.781,14)	(17.242.018,35)	
66,68	66,68	(838.339,61)	(11.818.452,62)	10,00
-	-	(4.846,32)	(13.925,18)	10,00
1.819,79	1.819,79	(1.553,60)	(1.438.422,93)	20,00
-	-	(57.271,56)	(1.628.669,88)	10,00
-	-	(46.389,53)	(1.225.497,89)	10,00
-	-	-	(212.408,30)	20,00
-	-	(4.494,64)	(67.783,33)	10,00
-	-	(1.381,78)	(14.558,64)	10,00
-	-	(13.268,33)	(157.098,93)	10,00
-	-	(1.101,36)	(523.768,65)	10,00
-	-	-	(52.500,00)	10,00
-	-	-	(19.355,00)	10,00
-	-	(3.666,57)	(51.021,76)	10,00
-	-	(460,92)	(8.059,26)	10,00
-	-	(1.006,92)	(10.495,98)	10,00
1.886,47	1.886,47	(973.781,14)	(17.242.018,35)	

latois, 23.528 consultas PA, 154.040 SADT Interno, 31.061 SADT Externo, 10.624 internações e 66.073 Pacientes-dia. **10-Contribuições Sociais:** Por atender aos requisitos estabelecidos no artigo 29 da Lei 12.101 de 27/11/2009 e à portaria 1.970 de 16/08/2011 do Ministro da Saúde, a Instituição encontra-se certificada junto ao CEBAS SAÚDE conforme processo nº 25000.055160/2010-05 fazendo jus ao direito de usufruir da isenção do pagamento da Cota Patronal das Contribuições Sociais. Em 22 de junho 2012, a Entidade protocolou junto ao MS seu pedido de renovação do certificado o qual aguarda deferimento através do processo nº 25000.106245/2012-12. Os montantes das isenções usufruídas durante o ano exercício se encontram registrados em contas específicas de receitas e totalizam: **10.1-Isenção da Contribuição Previdenciária Patronal sobre a folha de pagamento de empregados:** Conforme descrito no item 11, face à sua condição de Entidade Filantrópica garantida nos termos da Lei 12.101/2009, a Entidade usufruiu ano exercício de 2013, da isenção da Contribuição Previdenciária Patronal sobre a folha de pagamento de empregados a qual se encontra registrada em conta específica montada em R\$15.950.927,24. Em 2012, a referida isenção, que também se encontra registrado em conta específica de receita, totalizou R\$14.754.804,18. **10.2- Isenção da Contribuição Previdenciária Patronal, sobre a folha de pagamento por Serviços de Terceiros:** A isenção da Contribuição Previdenciária Patronal incide também sobre a folha de pagamento por Serviços de Terceiros pessoa física. Tal isenção se encontra registrada em conta específica de receitas sendo que no exercício de 2013 atingiu um montante de R\$161.922,44. Em 2012 o referido valor de receita totalizou R\$167.613,59. **10.3-Isenção da Contribuição p/ o Financiamento da Seguridade Social (COFINS):** A isenção da Contribuição p/ o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) está baseada na condição filantrópica da Entidade. Conforme classificação em conta específica o montante no exercício 2013 foi de R\$2.841.172,96. Tomando-se por base os recursos recebidos em 2012, esse montante foi de R\$2.424.648,74. **11-Trabalho Voluntário:** Conforme Resolução CFC nº1.409/12 que aprovou a ITG 2002 item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento uma importante participação em várias ações realizadas pela entidade. O montante desse serviço que se encontra consignado em contas de resultado em 2013 correspondeu a R\$12.292,64. **12-Ajuste a Valor Presente (Resolução do CFC No. 1.151/09 NBC TG 12):** Em atendimento as legislações supracitadas a Entidade deve efetuar o Ajuste Valor Presente (AVP) em todos os elementos integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de longo prazo. O valor presente representa direito ou obrigação descontadas as taxas, possivelmente de mercado, implícitas em seu valor original, buscando-se registrar essas taxas como despesas ou receitas financeiras. Ao analisar os saldos contábeis dos itens que estão compondo os ativos e passivos não-circulantes da Entidade, a Administração entendeu que apenas em alguns casos de aquisição de ativo foi necessário efetuar o Ajuste ao Valor Presente pois essas rubricas (elementos dos ativos e passivos não-circulante) pois os demais não se enquadram nos critérios de aplicação e mensuração da Resolução 1.151/09, que aprova NBC TG 12, onde descreveremos a seguir, as seguintes situações que devem ser atendidas p/ obrigatoriedade no cumprimento desta Norma: • Todas as transações que dão origem aos ativos ou passivos, receitas ou despesas e, ainda, mutações do patrimônio líquido que tenham como contrapartida um ativo ou passivo c/ liquidação financeira (a pagar ou a receber) que possuam data de realização diferente da data do seu reconhecimento; • As operações que, em sua essência, representem uma saída de valores como financiamento, tendo como contrapartida clientes, empregados, fornecedor, entre outros. Essa situação deve-se ao fato de que o valor presente da operação pode ser inferior ao saldo devido o que, em caso de dúvida, deve ser regido pela resolução 1.187/09 que aprova NBC TG 30, que trata de receitas; e • Operações contratadas, ou até mesmo estimadas, que gerem ativos ou passivos devem ser reconhecidas por seu valor presente.**13-Seguros:** Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente p/ cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio de Contábil de Continuidade. Os valores segurados são definidos pelos Administradores da Entidade em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso. **14-Exercício Social:** Conforme estabelece o art. 56 do Estatuto Social da Instituição, o exercício social coincide c/ o ano civil, iniciando-se em 01/01 e encerrando-se em 12/cada ano.

	Produção Assistencial	
	Contratado 2013	Realizado 2013
Linhas de Contratação		
Internação	10.822	10.559
Hospital-Dia	2.900	2.666
Ambulatório	94.824	86.379
Urgência/Emergência	22.896	26.558
SADT Externo	29.396	29.298
Total	160.838	155.460
Resultado Contábil	Receitas 2013	Despesas 20

